

NECROLOGIA

Conselheiro Dr. Conde Corrêa de Araujo

Finou-se, no Recife, no dia 8 de Abril de 1927, o Conselheiro Dr. Joaquim Corrêa de Araujo que nasceu a 4 de Maio de 1845, perdendo a sociedade pernambucana uma de suas figuras mais representativas.

Attingiu aos mais elevados postos e posições na vida politico-social como lente de nossa Faculdade, advogado, jornalista, deputado á antiga Assembléa Legislativa do Imperio, senador ao Congresso da Republica, governador de Pernambuco, impondo-se em todas essas funcções pela severidade de sua conducta e pelo seu devotamento á causa publica, á consideração e respeito dos seus coevos.

Tambem se fez sentir a sua gestão intelligente e bem-fazeja na Santa Casa da Misericordia, em cuja Provedoria veiu a morte encontral-o.

O Dr. Corrêa de Araujo, depois de proveitoso curso, recebeu em 1865 o grau de Bacharel em sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de Direito, perante a qual defendeu, brilhantemente, theses, conquistando a laurea de doutor.

A convite do Conde de Baependy serviu, como secretario do governo, em Pernambuco.

Em politica filiou-se ao partido conservador, chefiado pelo Visconde de Camaragibe.

No inicio do regimen republicano retrahiu-se á sua actividade de professor e advogado, retornando mais tarde á actividade politica como senador ao Congresso Nacional em 1894 e governador do Estado em 1896.

Em congregação o Prof. Dr. Joaquim Amazonas, fazendo o elogio funebre do Dr. Corrêa de Araujo, salientou que elle formára escola como Prof., e propoz que se inserisse na acta um voto de profundo pesar pelo seu fallecimento.

NECROLOGIA

— —

Conselheiro Dr. Corrêa de Araujo

Alcindo Leitão

A 26 de Janeiro de 1927 falleceu o academico do 4.º anno Alcindo Leitão que era uma das brilhantes figuras de sua geração, tendo obtido approvações distinctas no anno anterior na Faculdade de Direito.

Intelligencia ductil, elle escrevia elegantemente e revelava decidida vocação para o jornalismo.

Alcindo Leitão era um caracter puro, distinguindo o seu temperamento pela bondade.

Pertencia ao quadro dos funcionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, ao Tiro de Guerra n. 333 e á Congregaçào Marianna do Collegio Nobrega onde fez os seus estudos de humanidades.

A' beira do seu tumulo falaram os academicos Antegenes Chaves, Arlindo Figueiredo e Boulanger Uchôa.

